

Em êxodo com os jovens...

Nesta edição, última etapa de comemoração dos 30 anos de nossa presença missionária no Brasil, queremos manifestar o nosso agradecimento a Deus e a todos os migrantes, os refugiados, os jovens e amigos, os de ontem e os de hoje, que, caminhando conosco pelas estradas do êxodo, fazem parte dessa história. Muitos foram os passos vividos por nós missionárias, em comunhão com os migrantes e jovens, desde nossa chegada em São Paulo, em agosto de 1986.



Inicialmente, fomos morar no Glicério, perto da Igreja Nossa Senhora da Paz, dos Missionários Scalabrinianos, no Bairro Liberdade: um contexto migratório, fortemente marcado pela presença de migrantes internos, imigrantes latino-americanos e de outras nacionalidades.

Enquanto iniciávamos uma presença missionária entre os migrantes, na Igreja Nossa Senhora da Paz, e, sobretudo, na Casa do Migrante (antes conhecida como AVIM) começamos a realizar, também aqui em São Paulo, encontros com os jovens. Migrantes e jovens: dois mundos sempre mais indivisíveis que marcaram nossa história missionária desde seus primeiros passos.



Um simples apartamento era o ambiente onde se desenvolviam esses encontros formativos que acolhia os jovens das mais variadas proveniências de São Paulo. Mas o lugar tornou-se pequeno e os próprios jovens começaram a compartilhar conosco o sonho de um novo ambiente que pudesse dar hospitalidade a um número maior de participantes dos encontros. Apesar de não termos recursos financeiros suficientes, começamos a nossa aventura de procurar uma casa. Acompanhava-nos a certeza: se essa era a vontade de Deus, Ele abriria o caminho.



Assim, em 26 de agosto de 1995, teve início, o caminho do *Centro Internacional para Jovens – J.B.Scalabrini (CIJ-S)*, na Rua Jenner, 89, ainda no bairro Liberdade. O Centro foi resultado da ajuda da Diocese de Rottenburg-Stuttgart (Alemanha), que acompanhou, com solicitude, a nossa presença missionária entre migrantes, refugiados e jovens. O Centro está ligado a outros Centros Internacionais: os primeiros foram o *Centro de Espiritualidade*, em Stuttgart, e o *Centro Internacional de Formação para Jovens*, em Solothurn (Suíça) e em seguida, o *Centro Missionario Scalabrini*, em Milão (Itália) e, por último, o *Centro Misionero Scalabrini*, na Cidade do México, com os quais vivemos um intercambio de vida.



Muitas outras pessoas nos apoiaram, tornando assim possível prosseguir os passos neste novo Centro da Rua Jenner, onde nós missionárias moramos, que continua se enriquecendo da presença de tantos jovens brasileiros e de diferentes nacionalidades. O Centro é como um laboratório de relações novas, no qual o outro, o estrangeiro, é reconhecido como dom e mistério precioso. Uma experiência que queremos viver em cada lugar de vida, trabalho e estudo.





O *Centro Internacional* tem o nome do bem aventurado João Batista Scalabrini, pois se inspira em sua espiritualidade de acolhida e estima do outro, de qualquer outro, do estrangeiro: uma espiritualidade de comunhão entre as diversidades. A herança de Scalabrini nos acompanha, tão viva e atual, nos muitos migrantes que continuam chegando, também aqui em São Paulo, apressando, como ele intuiu, o caminho da humanidade rumo a uma única família, um único corpo.

A Redação

